A canção de câmara de Francisco Braga

MODALIDADE: POSTER

SUBÁREA: PERFORMANCE

Gislene Ramos Almeida
UFMG, gislene.ra@hotmail.com

Mônica Pedrosa de Pádua
UFMG. monicapedrosa@ufmg.br

Resumo: Francisco Braga (1868-1945) escreveu cerca de 40 canções para canto e piano. Esta pesquisa de iniciação científica busca identificar procedimentos composicionais bem como inter-relações entre os textos poéticos e musicais em algumas dessas canções. A pesquisa se sustenta nas contribuições de Gontijo, Rayewsky e Clüver, entre outros. A metodologia compreende pesquisa bibliográfica, análises e comparações entre os textos poéticos e musicais. A pesquisa pretende contribuir para a ampliação do horizonte de performance das canções.

Palavras-chave: Francisco Braga. Canção brasileira. Análise musical. Intermidialidade. Imagens.

Francisco Braga's Art Songs

Abstract: Francisco Braga (1868-1945) wrote about 40 songs for voice and piano. This scientific initiation research seeks to identify compositional procedures and inter-relationships between poetry and music in some of these songs. The research is based on contributions by Simões, Rayewsky and Cluver, among others. The methodology includes bibliographical research, analysis and comparison between poetic and musical texts. The research aims to contribute to the expansion of the songs' horizon of performance.

Keywords: Francisco Braga. Brazilian song. Musical analisys. Intermidiality. Images.

1. Introdução e justificativa

O estudo interpretativo da canção erudita ou de câmara[1] é item obrigatório nas ementas de cursos de Canto. O *Lied* alemão e a *melodie* francesa, por exemplo, vem sendo divulgados a partir de centros acadêmicos, tornando-se objeto de pesquisa, estudos performáticos, gravações e teses, promovendo o reconhecimento cultural de seu país de origem. A vertente nacional da canção erudita, elaborada a partir do final do séc.XIX, é hoje, e com atraso, foco de interesse acadêmico, traduzido em *performance* e pesquisa. Nesse sentido, o presente projeto pretende investigar as canções de câmara do compositor brasileiro Antônio Francisco Braga.

Mais conhecido como o autor do Hino à Bandeira, Francisco Braga, nascido e falecido no Rio de Janeiro (1868-1945), foi importante compositor do alto romantismo no Brasil. Figura de destaque no meio musical de seu tempo, foi respeitado nacional e internacionalmente como compositor, regente e professor. Braga iniciou os estudos musicais

em 1876, no Asilo dos Meninos Desvalidos de sua cidade natal. Em 1890 foi classificado entre os quatro finalistas do concurso oficial para escolha do Hino Nacional, recebendo como prêmio uma bolsa de dois anos para estudo na Europa. Estudou com Jules Massenet no Conservatório de Paris e, posteriormente, fixou residência em Dresden, na Alemanha, onde entrou em contato próximo com a obra de Wagner. De volta ao Brasil, tornou-se regente da orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos e professor do Instituto Nacional de Música.

Francisco Braga escreveu óperas, peças sinfônicas, música para formações instrumentais de câmara e cerca de 40 canções para canto e piano. As canções de Francisco Braga foram escritas a partir de textos em francês, esperanto e português, de poetas como Vitor Hugo, Baudelaire, Machado de Assis e Olavo Bilac. O compositor musicou ainda textos de muitos outros poetas hoje totalmente desconhecidos, de estéticas romântica, parnasiana ou simbolista.

A bagagem musical nacional do compositor, os estudos que realizou na Europa, sua atuação relevante como professor de toda uma geração de compositores brasileiros aliados a sua força criativa de trabalho resultaram em uma obra particular, extremamente bem escrita, e que ainda não recebeu a atenção devida por parte de pesquisadores, encontrando-se, ainda, pouco estudada.

Este projeto está associado às atividades do grupo de pesquisa Resgate da Canção Brasileira, instituído na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais em 2003, formado por professores de canto, piano, violão e análise musical, com o objetivo de pesquisar e divulgar a canção de câmara brasileira. O grupo realizou, de 2003 a 2005, projeto de pesquisa que envolveu a localização de partituras, a interpretação e divulgação da obra de quatro importantes compositores brasileiros: Alberto Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, Helza Camêu e Francisco Braga. Posteriormente, por meio do projeto "Registro da memória musical brasileira" (2006-2009), o grupo realizou o registro fonográfico da integral das canções desses quatro compositores, num total de 192 canções, recebendo o apoio financeiro da FAPEMIG. Dando continuidade aos projetos desenvolvidos por este grupo de pesquisa, percebeu-se a necessidade de uma compreensão mais aprofundada dos meios composicionais de Francisco Braga, assim como a carência de uma nova edição de suas partituras, já que as existentes encontram-se fora de catálogo. Assim sendo, esta pesquisa pretende oferecer suporte, com dados bibliográficos e analíticos, a uma futura edição crítica das canções de Francisco Braga. Diante do exposto, justifica-se este projeto pela importância do estudo dessas importantes

obras brasileiras e da necessidade de conferir visibilidade a um material composicional de grande valor artístico.

2. Objetivos

2. 1. Objetivo geral

Este projeto objetiva associar a prática da pesquisa e o resgate de obras vocais brasileiras ao incentivo de alunos de graduação em Música, aproximando-os de metodologias de pesquisa, de processos analíticos e da elaboração de uma bibliografia específica.

2.2. Objetivos específicos

- Localizar e analisar poemas que foram musicados por Francisco Braga, bem como identificar, em suas canções, procedimentos composicionais utilizados e interrelações entre os textos poéticos e musicais.
- Comparar os textos poéticos em sua forma original com os textos encontrados nas partituras e descrever possíveis erros ou alterações realizadas pelo compositor.
- Descrever os temas recorrentes elegidos por Francisco Braga em suas escolhas poéticas.
- Comparar estilos literários e musicais dos textos poéticos e musicais nas canções.
- Comparar e associar resultados das análises poéticas e das análises musicais e verificar as resultantes provenientes da combinação dos textos poéticos e musicais nas canções.

3. Pressupostos teóricos

A principal referência sobre as canções do compositor Francisco Braga é encontrada na dissertação de mestrado de Marisa Simões Gontijo *(*2006). O trabalho inclui curta biografia do compositor, uma visão panorâmica e catálogo de suas obras para canto e piano, seguidas de análise poética e musical da canção enfocada. Questões sobre o estilo do autor são abordadas em Chuek (2011) e Cardoso (2011).

Para fins de análise musical serão utilizadas as diretrizes para análise estilística de Jan LaRue (1970), que levam em consideração os parâmetros som, harmonia, melodia, ritmo

e crescimento. Para as análises literárias, os parâmetros de análise sugeridos por Goldstein (1989), ou seja: ritmo, forma, som (rimas, figuras de efeito sonoro, recorrências), os níveis lexical e sintático, e o nível semântico, onde são isoladas figuras de linguagem.

Do ponto de vista teórico, esta pesquisa também se sustenta nas contribuições de Irina Rayewsky (2012) sobre as categorias intermidiáticas, principalmente a transformação e a combinação de mídias, nas propostas de Clüver (2006) sobre classificações de textos formados por mídias distintas, nas contribuições de Nattiez (2002) sobre semiologia musical e significações musicais extrínsecas e na proposta de Pádua (2015) sobre a imagem como conceito transversal que perpassa literatura e música.

4. Metodologia

A pesquisa se desenvolve segundo os seguintes passos metodológicos:

- Pesquisa bibliográfica para levantamento de dados sobre o compositor, os poetas e suas obras.
- Localização dos poemas nas obras encontradas.
- Redação de contextualização histórico-estilística dos autores.
- Análises de 10 poemas
- Análises musicais de 10 canções
- Verificação de relações entre o texto poético e o texto musical em 10 canções
- Redação de comentários analítico-interpretativos

5. Status da pesquisa

Até o momento, 12 poemas foram encontrados num universo de 64 volumes pesquisados nas bibliotecas: Biblioteca Nacional, Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa e Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais. Esse fato aponta para a dificuldade de se obter os poemas em sua forma original e para a raridade e escassez dos volumes de poesias publicados em fins do século XIX e início do século XX.

Foram realizados estudos bibliográficos, 14 contextualizações histórico estilísticas dos poetas pesquisados e 6 análises poéticas. Alguns temas encontrados nos poemas dizem respeito ao amor idealizado, ao amor sensual e ao enfrentamento humano a questões do cotidiano em estéticas romântica, parnasiana e simbolista.

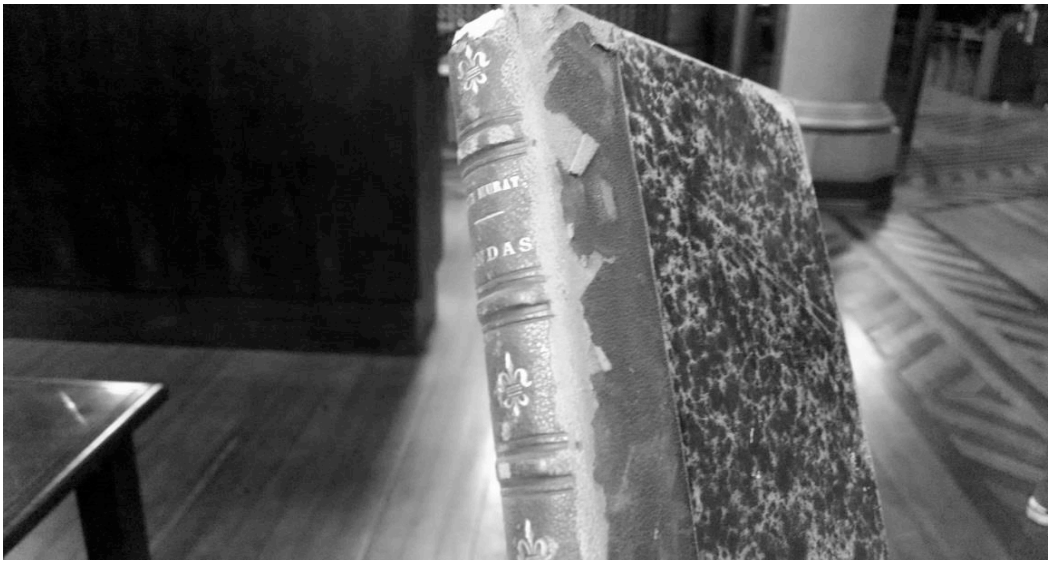
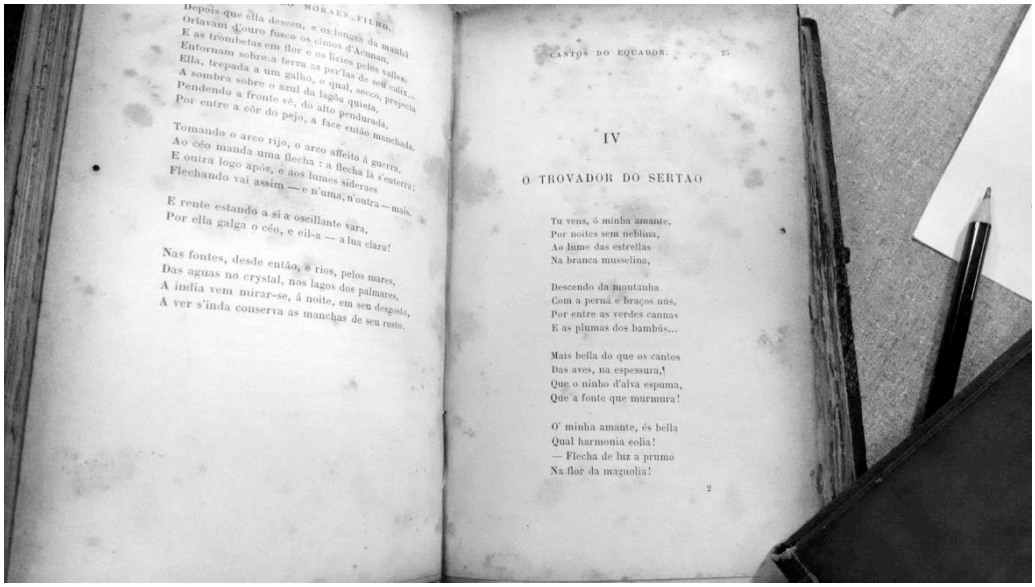


Figura 1 - MURAT, Luís. *Ondas*.



MORAES FILHO.

Depois que ella desceu, e os longes da manhã
Orlavam d'ouro fusco os cimos d'Acunan,
E as trombetas em flor e os lirios pelos valles
Entornam sobre a terra as per'las de seu calix...
Ella, trepada a um galho, o qual, secco, projecta
A sombra sobre o azul da lagôa quieta,
Pendendo a fronte vê, do alto pendurada,
Por entre a côr do pejo, a face então manchada.

Tomando o arco rijo, o arco affeito á guerra,
Ao céo manda uma flecha : a flecha lá s'enterra;
E outra logo após, e aos lumes sideraes
Flechando vai assim — e n'uma, n'outra — mais.

E rente estando a si a oscillante vara,
Por ella galga o céo, e eil-a — a lua clara!

Nas fontes, desde então, e rios, pelos mares,
Das aguas no crystal, nos lagos dos palmares,
A india vem mirar-se, á noite, em seu desgosto,
A ver s'inda conserva as manchas de seu rosto.

CANTOS DO EQUADOR. 25

IV

O TROVADOR DO SERTÃO

Tu vens, ó minha amante,
Por noites sem neblina,
Ao lume das estrellas
Na branca musselina,

Descendo da montanha
Com a perna e braços nús,
Por entre as verdes cannas
E as plumas dos bambús...

Mais bella do que os cantos
Das aves, na espessura,
Que o ninho d'alva espuma,
Que a fonte que murmura!

O' minha amante, és bella
Qual harmonia eolia!
— Flecha de luz a prumo
Na flor da magnolia!

2

Figura 1 - POEMA "O Trovador do Sertão". In: MORAES FILHO, Mello. *Cantos do Equador*.

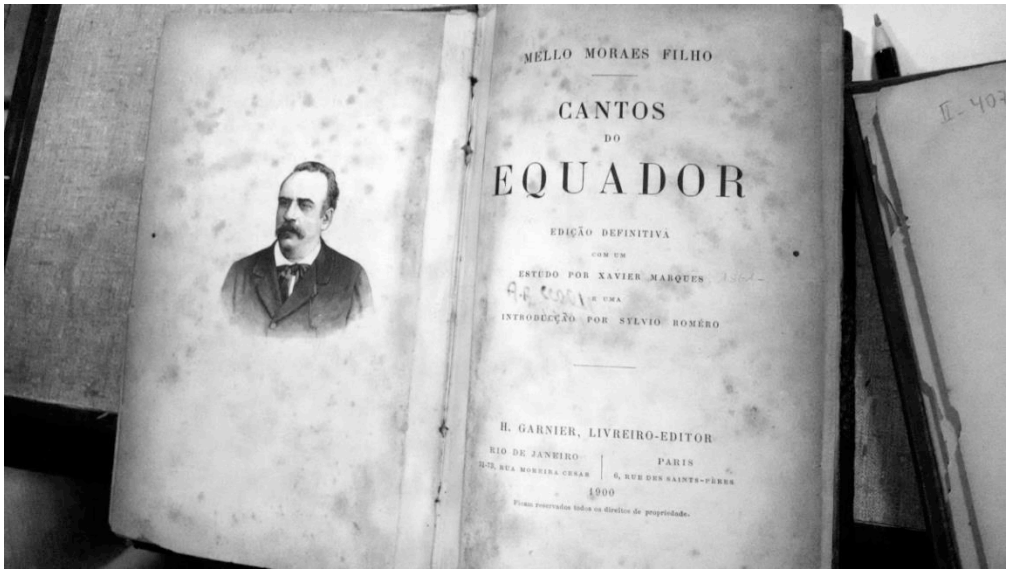


Figura 3 - MORAES FILHO, Mello. *Cantos do Equador*.

6. Contribuições

A pesquisa pretende contribuir para com a disseminação da obra do compositor Francisco Braga ao fornecer subsídios para a edição de suas obras, proporcionando incentivo a alunos e professores no interesse pela pesquisa e pela divulgação da canção de câmara brasileira. Estudos sobre temáticas, estilos, elementos composicionais e relações entre poesia e música poderão colaborar para com a ampliação do horizonte de performance das canções, orientando intérpretes para uma performance mais embasada e sensível. A pesquisa pretende também, a partir de exemplos encontrados nas obras, contribuir para com os estudos sobre intermidialidade nos campos da música e da literatura.

Referências

CARDOSO, André. Introdução a "Gavota e "Minueto" de *O contratador dos diamantes* de Francisco Braga. *Revista brasileira de música*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 224-228, jan./jun., 2011.

CLÜVER, Claus. *Inter textus / Inter artes / Inter media*. In: Aletria, jul – dez. Belo Horizonte: UFMG/Poslit, 2006. p. 11-41.

CHUEK, Isaac. *Francisco Braga, um compositor brasileiro e seu estilo*. In: FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE, (7.), 2011, Curitiba. *Anais do VII Fórum de pesquisa científica em arte*. Curitiba: Embap, 2011. P 240-246.

GOLDSTEIN, *Norma: Versos, sons e ritmo*. São Paulo: Ática, 1989.

GONTIJO, Marisa Helena Simões. *Francisco Braga*: uma análise poética e musical de sua canção Virgens mortas, sobre soneto homônimo de Olavo Bilac. Belo Horizonte: Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006. (dissertação de mestrado)

LARUE, Jan. *Guidelines for style analysis*. New York: W.W. Norton & Company, Inc., 1970.

NATTIEZ, Jean-Jacques. *O modelo tripartite de semiologia musical: o exemplo de La Cathédrale Engloutie de Debussy*. Tradução de Luiz Paulo Sampaio. In: Debates, V.6. Rio de Janeiro: Centro de Letras e Artes da UNIRIO, 2002. p. 7-39.

PÁDUA, M. P. *The perception of Art songs through image: a semiotic approach.* In. MAEDER, C.; REYBROUCK, M. (Orgs.), *Music, Analysis, Experience: new perspectives in musical semiotics.* Leuven (Belgium): Leuven University Press, 2015. P. 235-237.

RAJEWSKY, Irina O. *Intermidialidade, intertextualidade e "remediação": uma perspectiva literária sobre a intermidialidade.* Trad. Thaïs Flores N. Diniz e Eliana L. Reis. In: DINIZ (Org.), *Intermidialidade e Estudos Interartes*, vol.1. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. p. 13-43.

Notas

[1] A canção de câmara é um gênero musical escrito para voz solo e instrumento, frequentemente para piano, violão ou pequeno grupo instrumental, sendo adequada à *performance* em pequenas salas e teatros. Baseia-se normalmente em textos escritos por poetas ou em textos folclóricos e é notada em partitura.